O teorema de Pitágoras tem em um triângulo isósceles sua menor forma:

√2= hipotenusa 1= cateto adjacente 1= cateto oposto

O menor triângulo isósceles na matemática simétrica da forma perfeita e:

17 = diagonal 12= largura 12= profundidade

Por comparação temos 17=~√2 e 12=~1

Se temos um triângulo retângulo de medidas em números pitagorico:

√5= hipotenusa √3= cateto adjacente √2= cateto oposto

Convertendo 1 número pitagórica para número inteiro simétrico, tem se 1=~12

E o triângulo retângulo no padrão 8 da matemática simétrica conseguido pela projeção da função esfera:

28=diagonal 20=largura 17=profundidade

https://docs.google.com/document/d/1CkKxTHbh598YkD-iKWzJvoJ5y-TqIQJRwyODV_zZ9dQ/edit?usp=drivesdk

E o correspondente ao pitagóricos acima.

E pelo teorema de Pitágoras temos:

5^2*1/2=3^2*1/2+2^2*1/2

5^3*1/3=3^3*1/3+2^3*1/3

5^4*1/4=3^4*1/4+2^4*1/4

5^n*1/n=3^n*1/n+2^n*1/n

Esses triângulos precisam para existir dos números irracionais quando usados no espaço euclidiano, para que o teorema de Pitágoras funcione, eles aparecem na forma de exponenciais construídas por curvas no sentido do crescimento para as extremidades do eixo dos números negativos, o que no espaço euclidiano não faz sentido, para acabar com o problema Pitágoras cria os números irracionais, e assim o teorema pode funcionar.

Não funciona o teorema de pitagoras, nem o teorema de Fermat se o espaço for de duas dimensões em cada direcao, no espaço tempo simétrico os números irracionais não existem.

Deve—se lembrar que o espaço euclidiano e construido assimétricamente e não deve ser utilizado em construções matemáticas perfeitas.

QED

Lucio Marcos Lemgruber